

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, foi divulgada a inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a julho. O dado apresentou variação de +0.17%, em linha com as expectativas do mercado. O núcleo, por sua vez, registrou +0.16% pelo segundo mês seguido, puxado pelos preços de serviços, enquanto a parte de bens permaneceu deflacionária.

No mês, o núcleo de serviços subiu +0.35%, com grande contribuição de uma queda de -8.1% em passagens aéreas, componente notadamente volátil. A parte de bens, por outro lado, variou -0,33% com aceleração da queda de carros usados (-1.34%) e de móveis e aparatos para o domicílio (-0.35%).

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Alemanha (jun/23): Em linha com os dados de vendas de produtos industriais de junho, a produção industrial na Alemanha veio fraca nesta divulgação. No mês, caiu -1.5%. Na medida excluindo construção, caiu -1.3%.
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos: Subiu +21 mil nessa semana, com +248 mil novos pedidos.
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos (ago/23): Caiu -0.4 ponto, para 71.2, na pesquisa da Universidade de Michigan, com a piora sendo puxada pelo componente de expectativas.

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China (jul/23): Nos últimos doze meses, a inflação ao consumidor na China passou a apresentar variação negativa, de -0.3%. A queda foi puxada pelos preços de alimentos, e de transportes e comunicação, que caíram -1.7% e -4.7%, respectivamente.
- Inflação ao produtor na China (jul/23): Segue em território deflacionário, caindo -4.4% nos últimos doze meses. O dado teve, dentre seus componentes, forte contribuição baixista por parte dos bens de produção, que caíram -5.5%.
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jul/23): A medida cheia apresentou alta de +0.17%, e o núcleo subiu +0.16% nesse mês. A alta veio puxada pela parte de serviços, enquanto a parte de bens apresentou queda.
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jul/23): O índice cheio subiu +0.3% em julho, na mesma magnitude que o núcleo, que exclui alimentos e energia. Por outro lado, a parte de bens intermediários veio negativa pelo segundo mês consecutivo, caindo -0.7%. Vale destacar que, na divulgação, houve uma surpresa altista em serviços financeiros (+1.46%) que é uma entrada importante no cálculo do núcleo de serviços excluindo aluguéis na inflação PCE.
- Expectativas de inflação nos Estados Unidos (ago/23): Caiu marginalmente na prévia de agosto, tanto para um ano à frente, quanto para cinco a dez anos à frente, saindo de 3.4% e 3% para 3.3% e 2.9%, respectivamente.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados mensais de atividade na China, referentes a jul/23, divulgados pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a jul/23, pelo *Census Bureau* (terça-feira).
- Segunda divulgação do PIB da Zona do Euro, referente ao 2T23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).

- Produção industrial na Zona do Euro, referente a jun/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos, referente a jul/23, pelo *Federal Reserve* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nacional no Japão, referente a jul/23, divulgado pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a jul/23, pelo *Eurostat* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O IPCA de jul/23 registrou uma leve alta de +0.12% na comparação mensal. O resultado foi puxado pela alta em combustíveis, embora o núcleo de serviços tenha vindo em patamares benignos.

Diante da incerteza sobre as medidas de arrecadação do governo, o destaque da última semana foi a antecipação do debate sobre a possível mudança da meta de primário para 2024, apontada pelo relator do Orçamento, Danilo Forte. Adicionalmente, vale ressaltar o lançamento do Novo PAC, programa de investimentos voltado, dentre outros setores, para infraestrutura urbana e transportes. Os recursos do programa refletem despesas já aprovadas e serão contemplados no Novo Arcabouço Fiscal.

Além disso, o governo estuda envio de PEC para reclassificar precatórios como despesa financeira ao invés de primária. Desta forma, estes gastos continuariam sendo computados na dívida pública, porém isto evitaria cortes expressivos em outras despesas primárias. Diante do contexto atual, estes cortes seriam necessários para cumprir o Novo Arcabouço Fiscal ou, alternativamente, o déficit primário poderia atingir valores próximo de 2% do PIB em 2027. A PEC dos Precatórios postergou, parcialmente, o pagamento dessas despesas, de forma a permitir um acúmulo de gastos, a serem pagos, na sua integridade, em 2027. A nova PEC estuda uma reclassificação, possivelmente parcial, desse estoque.

Ademais, o comércio varejista cresceu +1.2% em jun/23, em relação ao mês anterior. Maior destaque vindo de automóveis, dado política governamental de incentivos. Já o setor de serviços teve desempenho abaixo da expectativa do mercado, sendo um ponto de observação importante para inflação de serviços, associada ao segundo estágio da desinflação.

ATIVIDADE

- **PMC (jun/23):** Comércio varejista no Brasil em jun/23 cresceu +1.2% em relação ao mês anterior, considerados os ajustes sazonais. Como destaque da divulgação, em associação às políticas de incentivo fiscal, a comercialização de veículos teve alta de +17.9% em relação ao ano anterior.
- **PMS (jun/23):** Setor de serviços no Brasil cresceu +0.2% na comparação mensal e +4.1% na comparação anual, nas séries com e sem ajuste sazonal, respectivamente. O resultado veio abaixo da expectativa do mercado e reafirma leitura de arrefecimento gradual da atividade no 2S23. Como destaques positivos, apontamos para serviços prestados às famílias e de informação.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jul/23):** Alta de +0,12% na comparação mensal veio acima do esperado pelo mercado. A surpresa altista pode ser atribuída principalmente à alta dos combustíveis. O núcleo de Serviços mostrou desaceleração para patamares benignos, em linha com nossa expectativa.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Trimestral referente ao 2T23, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a ago/23, pela FGV (quinta-feira).